



CELEBRANDO A REFORMA EM COMUNIDADE

Equipe Operacional InS
Outubro, 2026

LITURGIAS E DEVOCIONAIS

Celebração da Reforma 2026



Ins

Instituto Sustentabilidade
América Latina
& Caribe



Celebrando em comunidade

Subsídio litúrgico para o Dia da Reforma¹

Cor litúrgica: Vermelho.

Materiais: Paramentos litúrgicos, velas, cruz, bíblia, elementos para Santa Ceia (se houver).

Informações importantes: A presente proposta litúrgica para o Dia da Reforma não contempla a Liturgia Eucarística. Caso sua comunidade celebre a Santa Ceia, realize-a conforme a liturgia costumeira. Observação importante: o Pai-Nosso já consta após a oração de intercessão; portanto, para evitar repetições desnecessárias, reserve-o para o momento da Ceia, deixando de recitá-lo na página 21."

¹ Material elaborado pela teóloga da Faculdades EST Andressa Suzane Almeida.

Celebração do Dia da Reforma

Liturgia de Abertura

Sinos:

Prelúdio:

Saudação apostólica e Acolhida: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos e todas vocês. Sejam bem-vindos e bem-vindas a este culto. A Palavra que nos acolhe hoje não aponta para as nossas conquistas, mas para a suficiência de Deus em nossa fragilidade. Ela se encontra em 2 Coríntios 12.9, onde o Senhor declara a Paulo: “...A minha graça é tudo o que você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está fraco.”

Neste Dia da Reforma, celebramos que Cristo é o centro de tudo: a Escritura testemunha Dele, a fé se apega somente a Ele e a graça flui unicamente por Ele. Não nos gloriamos em méritos humanos, pois é

na fraqueza da cruz que o poder de Deus se revela plenamente para a nossa salvação. Nele somos pessoas justificadas, santificadas e redimidos. Com alegria no coração, por reconhecermos que a graça de Cristo nos basta, cantemos o primeiro hino:

♪ **Hino** ♪: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Confissão de pecados: Deus de misericórdia, neste Dia da Reforma, em que celebramos que a graça de Cristo nos basta, levantamos diante de ti a nossa fragilidade e a nossa culpa.

Confessamos as nossas falhas concretas. Perdoa-nos pela cultura da violência e das guerras que insistem em se espalhar por nosso mundo, onde tantas vezes o clamor das pessoas que sofrem é sufocado pela força bruta, pela opressão e pela indiferença que cala a voz de nossos irmãos e irmãs.

Perdoa-nos pelo desrespeito à vida cotidiana: o machismo que agride e silencia as mulheres, o racismo que marginaliza as pessoas negras e povos originários, e a xenofobia que rejeita as pessoas migrantes e refugiadas que cruzam nossas fronteiras em busca de pão e dignidade.

Perdoa-nos pela corrupção que rouba o futuro das pessoas jovens, a saúde das pessoas doentes e a esperança das pessoas pobres. Perdoa-nos pela ganância desenfreada que destrói a nossa Casa Comum.

Perdoa-nos quando nossa teologia se torna muro ao invés de ponte, quando nossa pregação silencia diante das injustiças estruturais e quando nossas comunidades refletem mais as divisões políticas e sociais do mundo do que a unidade do teu Reino.

Senhor, tu disseste que o teu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Aqui estamos, pessoas fracas

e pecadoras. Não nos abandones à nossa própria força. Que o Espírito Santo nos conduza ao arrependimento genuíno e nos leve a viver, em Cristo, a justiça, a paz e a reconciliação. Por amor de teu Filho, ouve-nos. Amém.

Anúncio da graça: A palavra de Romanos 8.1 nos diz: "Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que estão unidas com Cristo Jesus". O caminho de Jesus não nos leva ao juízo, mas passa pela cruz e chega à absolvição. Por esse caminho, Deus vem ao nosso encontro, perdoa os nossos pecados e nos concede nova vida. Por isso, em Cristo, através do perdão gracioso, vocês estão reconciliados e reconciliadas com Deus. Amém

Kyrie: Em nosso mundo há muitos motivos de dor e sofrimento. Nós te pedimos, Cristo, tem piedade de nós; Tu que vieste na fragilidade da cruz, trazendo paz onde há medo e esperança onde há cansaço. Tem

piedade de nós quando esperamos um Deus de poder e glória e não reconhecemos o Deus que se humilha, que carrega nossas fraquezas e nos basta com sua graça. Acolhe-nos em teus braços, sustenta-nos no caminho da fé e ensina-nos a gloriar-nos somente na tua cruz. Nosso mundo clama por misericórdia, pela misericórdia de Deus. Por isso, clamemos cantando:

🎵 **Hino** 🎵: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Glória in Excelsis: Pela fé, somos pessoas declaradas justas diante de Deus, não por nossas obras, mas unicamente por sua graça, revelada em Cristo Jesus. Ele nos libertou da condenação, nos acolheu em sua fragilidade e nos deu a certeza da vida eterna. Por isso, com toda a Igreja, louvemos ao nosso Deus cantando:

🎵 **Hino** 🎵: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Oração do dia: Deus de toda graça, rendemos-te graças porque nos chamas a este encontro e nos reúnes como tua comunidade. Somos gratos e gratas porque, mesmo em nossa fraqueza, tua Palavra viva nos alcança e nos sustenta. Neste Dia da Reforma, lembramos que não há outro fundamento senão Jesus Cristo, o único que nos justifica pela fé, nos redime pela cruz e nos basta com sua graça. Abre os nossos ouvidos e corações para que as Escrituras, que testemunham de teu Filho, sejam para nós luz e vida. Ensina-nos a confiar não em nossas forças, mas no poder que se aperfeiçoa na fraqueza. Que a tua Palavra nos fortaleça, nos oriente e nos mantenha firmes na esperança da vida eterna. Isso te pedimos em nome de Jesus Cristo, que contigo e com o

Espírito Santo vive e reina, um só Deus, de eternidade a eternidade. Amém.

Liturgia da Palavra

♪ **Hino** ♪: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Leitura bíblica do Antigo Testamento: Isaías 62.1-12

Leitura bíblica do Salmo: Salmo 46.1-7

♪ **Aclamação do Evangelho cantando Aleluia** ♪

Leitura do Evangelho: Mt 5.1-10

Pregação: Queridas irmãs e queridos irmãos, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Neste Dia da Reforma, somos lembrados e lembradas de uma verdade que mudou a história da Igreja e que continua mudando a nossa vida: nós somos pessoas salvas unicamente pela graça, por

meio da fé em Jesus Cristo, e não por nossos próprios esforços. Essa mensagem está no centro de tudo o que ouvimos hoje nas Escrituras.

Vamos começar com o profeta Isaías. Ele fala a um povo desanimado, que se sentia abandonado. Jerusalém estava em ruínas, o templo destruído, e muitos duvidavam que Deus ainda se importava. Era um tempo de desolação. Mas Isaías traz uma palavra de consolo: Deus não vai se calar, não vai descansar enquanto não restaurar o seu povo. E por que Deus age assim? Não porque o povo merecia, eles haviam sido infiéis. Mas Deus, em seu amor fiel, ama primeiro e vai ao encontro deles e delas. Essa é a palavra que a Reforma resgata: Deus nos busca não porque somos pessoas boas, mas porque ele é fiel. Mesmo quando tudo parece perdido, quando a vida é um monte de ruínas, Deus está agindo. Ele promete restaurar, consolar, trazer salvação, não por méritos,

mas por pura graça. Esse é o Deus da Reforma: fiel, mesmo quando nós falhamos.

O Salmo 46 reforça isso. Ele diz: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia." O salmista descreve um mundo em caos: terremotos, montanhas se abalando, águas borbulhando. Isso é a nossa vida, não é? No trânsito, no trabalho, em casa, quando as contas não fecham, quando a doença chega, quando a gente se sente na solidão. Em meio ao caos do mundo, o salmista enxerga algo diferente: um rio que alegra a cidade de Deus. Esse rio é a presença de Deus, a certeza de que ele está no meio de nós, mesmo quando tudo parece desmoronar. Ele está presente, como um rio que não seca, que continua fluindo, trazendo vida onde parece que só tem deserto. A Reforma nos lembra que não precisamos buscar água em outros lugares. A graça de Deus é suficiente. Ela nos sustenta, nos alegra e nos dá vida.

E então vem Jesus, no Evangelho de Mateus, e começa a ensinar. Ele vê a multidão e sobe ao monte. Ele diz: "Bem-aventuradas as pessoas pobres de espírito, porque delas é o Reino dos Céus." E aqui precisamos tomar cuidado. Muitas vezes, a gente lê as bem-aventuranças e pensa: "Jesus está dando uma lista de tarefas. Se eu for manso, se eu chorar, se eu tiver fome de justiça, aí sim Deus vai me abençoar." Mas não é isso. As bem-aventuranças não são condições para a pessoa ser salva; são descrições de quem já é salvo pela graça.

Veja bem: "pobres de espírito" não é quem tem pouco dinheiro ou quem é humilde por esforço próprio. É quem reconhece que, diante de Deus, não tem nada para oferecer. É quem diz: "Senhor, eu sou falha, eu sou fraca, eu não mereço o teu amor." E é exatamente a essas pessoas que o Reino pertence. Não porque elas são especiais, mas porque Deus é

gracioso. É o mesmo princípio da Reforma: Só pela graça.

"Bem-aventuradas as que choram", não é quem chora por qualquer motivo, mas aquele e aquela que chora pelo pecado, pela dor do mundo, pela injustiça. E elas são consoladas. Consoladas por quem? Por Deus. Não por si mesmas.

"Bem-aventuradas as mansas", não são as pessoas fracas que não reagem, mas as que não confiam na violência, não confiam no próprio punho, mas confiam em Deus. Elas herdarão a terra.

"Bem-aventuradas as pessoas que têm fome e sede de justiça", esse desejo não nasce do esforço humano, mas é colocado no coração pelo próprio Espírito. E Deus promete saciar essas pessoas. Saciar com quê? Com o próprio Cristo, o justo que nos torna justos pela fé.

"Bem-aventuradas as pessoas misericordiosas", pois as pessoas que vivem a graça que receberam

transbordam essa graça para outras pessoas. Não fazem isso para ganhar algo, mas porque já receberam tudo.

"Bem-aventuradas as puras de coração", não é quem nunca errou, mas quem tem o coração limpo por Cristo, e por isso verá a Deus.

"Bem-aventuradas as pacificadoras", não aquelas pessoas que evitam conflitos para não se incomodar, mas aquelas que, por terem paz com Deus, podem levar paz ao mundo.

E, por fim: "Bem-aventuradas as perseguidas por causa da justiça" porque o mundo não aceita essa lógica da graça. O mundo quer mérito, desempenho, competência. Mas o Reino de Deus funciona de cabeça para baixo.

Irmãos e irmãs, Isaías falou de uma cidade restaurada, o Salmo falou de uma cidade segura, Jesus falou do Reino dos Céus. E tudo isso aponta para uma única realidade: Deus, em Cristo, veio

morar no meio de nós, não porque merecíamos, mas porque ele nos amou.

No dia a dia, quantas vezes a gente vive como se a salvação dependesse do nosso desempenho? Você já se pegou pensando: "Hoje eu fui uma boa pessoa, então Deus está feliz comigo"? Ou: "Hoje eu errei, então Deus está decepcionado"? A Reforma nos liberta dessa montanha-russa emocional. Deus não nos aceita porque somos pessoas boas, mas porque Cristo é bom e a sua justiça nos foi dada de presente. A graça não nos dispensa de viver a fé, mas nos liberta para vivê-la. Não precisamos provar nada para Deus. Podemos ser pessoas mansas porque não precisamos brigar para nos afirmar. Podemos chorar porque ele nos consola. Podemos ter fome de justiça porque ele nos saciará.

E, no fim, a maior certeza que temos é esta: assim como o profeta disse que Jerusalém seria chamada de "Cidade Santa" e "Remida", nós também

somos chamados de filhos e filhas de Deus, não por nossa santidade, mas pela santidade de Cristo que nos foi dada. Que o Espírito Santo nos ajude a viver essa liberdade, a confiar não em nós, mas em Deus, a ser refúgio para as pessoas que sofrem, e a anunciar, com a vida, que a graça nos basta. Amém.

Confissão de fé: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao mundo dos mortos, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

🎵 **Hino** 🎵: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Oração de intercessão: Deus de toda graça, Pai fiel e misericordioso, colocamos diante de ti este mundo tão ferido, marcado pela violência, pela injustiça e por tantas formas de sofrimento. Reconhecemos que não podemos salvá-lo por nossas próprias forças, mas confiamos na tua graça, que se aperfeiçoa em nossa fraqueza.

Assim como teu Filho Jesus entrou em Jerusalém em humildade, e não em poderio militar, onde há guerra e conflitos, derrama o teu desejo de paz; onde há ódio e divisão, faz nascer caminhos de reconciliação; onde vidas são destruídas, acolhe, cura e restaura. Lembra-te, Senhor, das pessoas que vivem sem esperança, das que carregam medo, solidão e cansaço, das que perderam o sentido do caminho. Sê luz nas noites escuras, força para quem já não

consegue mais andar e consolo para os corações aflitos. Mostra-lhes que a tua graça basta.

Intercedemos pelos povos e nações, pelos governantes e autoridades. Concede-lhes sabedoria e responsabilidade, para que sirvam ao bem comum e promovam a justiça e a paz. Livra-os da tentação de confiar em seu próprio poder, e ensina-os a governar com humildade e compromisso com a vida.

Oramos pela tua Igreja, o corpo de Cristo espalhado pelo mundo. Fortalece-a no anúncio do Evangelho, na prática do amor e no serviço ao próximo, para que seja sinal do teu Reino. Que ela não confie em suas próprias obras, mas somente na graça de Cristo, e que transborde essa graça para todas as pessoas.

Também colocamos diante de ti tudo aquilo que cada pessoa traz em seu coração e carrega em sua mente: alegrias e angústias, pedidos silenciosos e dores não ditas. Recebe, Senhor, aquilo que não

sabemos expressar, e envolve-nos com a tua graça e proteção. Lembra-nos de que não há condenação para as pessoas que estão em Cristo Jesus, e que o teu poder se aperfeiçoa na nossa fraqueza.

Confiantes no teu amor e na fidelidade das tuas promessas, entregamos todas essas intercessões em tuas mãos misericordiosas, por Jesus Cristo, nosso Senhor, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, um só Deus, de eternidade a eternidade. Amém.

(Se houver celebração da Santa Ceia, omite esta oração do Pai-Nosso aqui e reserve-a para a Liturgia Eucarística.)

Pai Nosso: Assim, em uma só voz, oramos a oração que o próprio Cristo nos ensinou: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como

no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém

♪ **Hino** ♪: *(Escolher algum hino conhecido pela comunidade)*

Liturgia Eucarística

(As comunidades que celebram a Santa Ceia devem realizar a Liturgia Eucarística conforme o rito habitual. Caso não haja Ceia, prossiga diretamente para a Liturgia de Saída.)

Liturgia de Saída

Avisos: Momento dos avisos para a comunidade.

Bênção: O Senhor te abençoe e te guarde no caminho da fé, que não se apoia em méritos, mas somente na graça de Cristo. O Senhor faça resplandecer sobre ti o rosto de Jesus, o Crucificado, cujo poder se aperfeiçoa na fraqueza. O Senhor volte para ti o seu olhar e te conceda a paz que o mundo não pode dar, para que caminhes com confiança, levando esperança onde há dor, misericórdia onde há feridas e amor onde o mundo clama por vida.

Envio: Vai em paz! Vive da graça que te basta, confia somente em Cristo e anuncia, com a vida, que ele é a nossa justiça, a nossa salvação e a nossa esperança. Amém.



InS

Instituto Sustentabilidade
América Latina
e Caribe

Visite-nos:

 ins_sustentabilidade •  insustentabilidade •  sustentabilidade.est.edu.br